



2º seminário
de pesquisa
do programa de
pós-graduação
em design

Cidades Inteligentes e democracia: Intersecções e divergências em São Paulo, Bogotá e Cidade do México

*Smart Cities and democracy:
Intersections and divergence in São Paulo,
Bogotá and Mexico City*

fauusp
doutorado

**Andre Deak,
Giselle Beiguelman**

DEAK, A.

Graduado em Comunicação Social FLC (2001) e Mestre em Ciências da Comunicação, ECA USP (2011). Cursa o Doutorado em Design na FAU USP (2018). Diretor do Liquid Media Lab e professor de jornalismo na ESPM.

Graduated in Social Communication FLC (2001) and Master's degree in Communication Sciences from ECA USP (2011). He is currently a PhD student in Design at FAU USP (2018). He is director of Liquid Media Lab and professor of journalism at ESPM.

BEIGUELMAN, G.

Professora Associada nos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade de São Paulo. É artista e suas pesquisas abordam: intervenções artísticas com mídias digitais no espaço público; preservação de arte digital; arte e ativismo em rede; estéticas da memória no séc. 21.

Associate Professor of Architecture and Urbanism and Design at the University of São Paulo. She is an artist and her research interests include: artistic interventions in the public space with digital media; preservation of digital art; art and activism in the network; 21st century aesthetic memory.

As cidades inteligentes têm sido o novo moto de desenvolvimento urbano, adotado especialmente no discurso de grandes empresas de construção e tecnologia no que toca meio ambiente, energia, mobilidade e, sobretudo, segurança. No sentido oposto ao de smart cities, que têm bases de dados fechadas, centralizadas e geridas verticalmente, o paradigma smart citizens provoca debates sobre como a tecnologia poderia aumentar o grau de democracia e cidadania nas cidades, com dados abertos, descentralizados, controle popular. Ainda em construção, o termo também está conectado a projetos de urbanismo tático, de guerrilha, pop-up, Urbanismo DIY (do-it-yourself) ou DIWO (do-it-with-others), e o trabalho propõe a princípio delimitar melhor este campo com uma revisão bibliográfica dos textos publicados entre 2008 e 2018.

Palavras-chave: Smart cities, Open source, Urban commons, Design, Cartografias

Smart cities have been the new moto of urban development, adopted especially in the discourse of big companies of construction and technology in what concerns environment, energy, mobility and, above all, security. In contrast to smart cities, which have closed, centralized and vertically managed databases, the smart citizen paradigm raises debates about how technology could increase the level of democracy and citizenship in cities, with open, decentralized data, popular control. Still under construction, the term is also connected to projects of tactical urbanism, guerrilla, pop-up, DIY (do-it-yourself) or DIWO (do-it-with-others) projects. The work proposes a better understanding of this field with a bibliographical revision of papers published between 2008 and 2018.

Keywords: Smart cities, Open source, Urban commons, Design, Cartographies

contato

andredeak@gmail.com
gbeiguelman@usp.br

lattes

<http://lattes.cnpq.br/0434558072616306>
<http://lattes.cnpq.br/4120752125995822>

realização

ppgdesign_fauusp

5 dezembro 2018

cidade universitária, são paulo, sp